



## MOÇÃO

### COMEMORAR O ANIVERSÁRIO DA REVOLUÇÃO DE 25 DE ABRIL DE 1974

### SAUDAR O 1º DE MAIO

### JORNADAS DE LUTA PELA DEFESA DOS VALORES DE ABRIL NO FUTURO DE PORTUGAL

Comemoramos este ano o **42º aniversário da Revolução de Abril**, dia em que o Movimento das Forças Armadas, em aliança com os trabalhadores e o povo, devolveu a liberdade e a dignidade aos portugueses, pondo fim a 48 anos de servidão, exílio, tortura, fome e miséria, fruto da ditadura fascista de Salazar e Caetano.

No 42º Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974 importa recordar mais uma vez o que foi o derrube do fascismo e a conseqüente conquista da liberdade de expressão e de reunião, a plena actividade sindical e política dos trabalhadores e das populações do nosso país, a criação do Poder Local em democracia e a sua eleição directa nos concelhos e nas freguesias, o fim da guerra colonial e o início de um novo caminho de desenvolvimento e de relação intensa com os países e povos do mundo.

Lembramos e saudamos a resistência anti-fascista e os valorosos militares de Abril e todos aqueles que lutaram e estiveram com o povo português na conquista dos direitos fundamentais para uma vida plenamente livre e digna.

Foi há 130 anos que centenas de milhares de operários de Chicago, conscientes da necessidade de humanização no mundo do trabalho, iniciaram uma luta histórica:

A greve geral pela jornada de oito horas de trabalho diário.

A violenta repressão associada à justeza da reivindicação e os seus reflexos a nível internacional determinou a declaração do dia 1 de Maio como o dia Internacional dos Trabalhadores.

Desde então, o movimento operário e sindical internacional reforçou a sua organização, alargou e envolveu na acção uma sociedade sedenta de justiça social, de paz, de liberdade, de democracia e de igualdade. Lançou, assim, pontes para o futuro, assumindo um papel central e determinante para os nossos dias.

Desde então as lutas dos trabalhadores e da organização do movimento sindical, nacional e internacional, têm contribuído decisivamente para um objectivo comum: a defesa da dignidade das mulheres e dos homens trabalhadores.



As eleitas do Partido Comunista Português propõem que a Assembleia de Freguesia de Arroios, reunida na sessão ordinária de 21 de Abril de 2016, delibere:

1. Saudar o 42º Aniversário da Revolução de Abril e apelar à participação massiva da população da Freguesia de Arroios nas iniciativas que terão lugar na cidade;
2. Apelar e mobilizar as populações, os trabalhadores e a juventude para que transformem o dia 1º de Maio numa acção de exigência pela mudança de que o país precisa e pela afirmação de um Portugal de progresso, livre e soberano ao serviço do seu povo;
3. Saudar as lutas dos trabalhadores e das populações da freguesia em defesa dos direitos consagrados na Constituição de Abril: o emprego de qualidade, a habitação condigna, a saúde e o Serviço Nacional de Saúde, a educação e a escola pública, as reformas e pensões, a segurança social, os salários, os serviços públicos de transportes, com relevância para a manutenção do funcionamento da estação do Metro de Arroios nas horas de ponta e a realização urgente de obras que permitam a circulação de composições com seis carruagens.
4. Enviar esta Moção para:  
CGTP-IN;  
UGT;  
Associação Conquistas da Revolução;  
Associação 25 de Abril.

Arroios, 21 de Abril de 2016

As eleitas do Partido Comunista Português

Maria Fernanda Pereira Gonçalves de Lacerda

Ana Luísa Martins Pereira Mirra